

# Museu Paranaense promove oficina gratuita de carimbos inspirados nas plantas

07/04/2022

Cultura

O Programa Público do [Museu Paranaense \(Mupa\)](#) oferece oficina gratuita de carimbos e estampas inspirados nas plantas. A atividade acontece neste domingo (10) e será conduzida pelos jovens artistas Luiz Lira e Ramon Santos, integrantes do grupo Xiloceasa, um coletivo fundado em 2005 que realiza produções de xilogravura, tipografia manual e muralismo.

A atividade faz parte da agenda do Programa Público “Se enfiasse os pés na terra: relações entre humanos e plantas”, que segue com ações gratuitas até o mês de maio de 2022 e busca refletir, através de diferentes perspectivas culturais, artísticas e científicas os vínculos entre pessoas e plantas.

“Flora - Oficina livre de carimbos” é destinada a adultos e crianças a partir de 8 anos e funcionará como um ateliê aberto. Os participantes poderão fazer suas composições durante o período que quiserem, respeitando a capacidade do local. Trata-se de um convite para que o público possa experimentar a criação de gravuras e estampas de forma individual ou coletiva, a partir de um conjunto de matrizes de xilogravura produzidas previamente pelos oficinairos, tendo como base imagética a forma das flores, plantas e árvores.

- [Arquiteto Mauricio Melara lança livro na Biblioteca Pública do Paraná](#)

O processo da xilogravura acontece com a abertura de sulcos na superfície da madeira, deixando-a com baixo e alto relevos para que posteriormente seja entintada e, com auxílio de uma colher de pau, o desenho produzido seja transferido para o papel por meio de fricção.

**SOBRE OS ARTISTAS** - Luiz Lira nasceu em São Paulo (SP), onde atualmente reside e trabalha. Iniciou seu contato com o campo das artes através de uma ONG - Instituto Acaia - aos oito anos de idade. Dentre tantos fazeres, apegou-se ao desenho e à xilogravura. Seus trabalhos exploram as linhas e massas das quais o corpo pode ser construído. É graduando em artes visuais pela Unicamp, formado em computação gráfica pelo Instituto Criar de TV e novas mídias.

- [Documento jesuíta raro é a nova atração do Museu Paranaense](#)

Ramon Santos nasceu e cresceu na periferia de São Paulo (SP). Filho de nordestinos, desenha desde pequeno e teve seu primeiro contato com a xilogravura aos oito anos. Utiliza a gravura para passar uma visão poética do que vê, imagens que mostram felicidade ou tristeza, coisas do cotidiano, e também imagens geradas em seus pensamentos. Desde 2008 participa do coletivo Xiloceasa, grupo de artistas que atua nas dependências do Instituto Acaia, onde fazem xilogravuras e ilustrações de livros e participam de feiras de arte impressa.

**O COLETIVO** - Xiloceasa é formado por 14 artistas, a maioria filhos de nordestinos, moradores de comunidades em São Paulo e que encontraram na madeira sua forma máxima de expressão. O grupo estuda e trabalha há 14 anos nos ateliês do Instituto Acaia. Eles atuam como arte-educadores e formadores, e desenvolvem ações educativas com crianças e jovens em diversos contextos de aprendizagem. As xilogravuras produzidas pelo coletivo geralmente representam a relação dos artistas com a capital paulista, com a paisagem urbana e suas memórias vividas, e levantam questões sobre gênero, negritude e ancestralidade.

## **SERVIÇO**

Flora - Oficina livre de carimbos

Com Luiz Lira e Ramon Santos

Data: Domingo (10 de abril)

Horário: das 10h às 12h e das 14h às 16h

Local: Museu Paranaense - Rua Kellers, 289, São Francisco - Curitiba

Para participar do evento não é necessário inscrever-se previamente. A liberação dos lugares será por ordem de chegada e não há um período pré-determinado de duração.